

REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE OCUPACIONAL
CHAMADA PÚBLICA DE ARTIGOS PARA O DOSSIÊ TEMÁTICO:
“Ocupação e Câncer”

Abertura: 16 de dezembro de 2024

Encerramento: 30 de abril de 2025

A Revista Brasileira de Saúde Ocupacional anuncia a chamada pública para a submissão de artigos para compor o Dossiê temático "Câncer Ocupacional". Esta iniciativa tem como objetivo estimular a produção científica, a discussão acadêmica e a consequente divulgação de estudos sobre a exposição a agentes cancerígenos nos ambientes de trabalho, controle médico e vigilância epidemiológica de grupos expostos e oportunidades de prevenção primária de riscos ocupacionais conhecidos.

Ementa

Globalmente, o câncer é a segunda causa de mortes¹. De 40 a 50% dos casos de câncer ocorrem devido a causas potencialmente evitáveis notadamente o tabagismo, o alcoolismo, a obesidade, infecções, poluição ambiental e ocupacional². Com embasamento nas estimativas de crescimento populacional global e de mudanças nas estruturas etárias é previsto um aumento de 77% nos casos de câncer em 2050, comparativamente à década atual³.

Uma das principais fontes de reconhecimento de agentes cancerígenos externos se deu em ambientes de trabalho. Na dependência do processo produtivo, e tendo como uma das suas características a delimitação espacial, o ambiente de trabalho pode ser uma fonte de exposição onde agentes cancerígenos se concentram. Estima-se que exposições ocupacionais são responsáveis por cerca de 5% de todos os cânceres⁴. Dados de 2019 derivados do projeto *Global Burden of Diseases* (GBD) estimam que os riscos ocupacionais foram responsáveis por 12% dos casos e 2,3% de mortalidade global por câncer de pulmão na América Latina e Caribe⁵.

Diferentemente de causas evitáveis de câncer como o tabagismo, o alcoolismo e a obesidade, raramente as exposições ocupacionais nocivas estão sob controle do

¹ GBD 2019 Cancer Risk Factors Collaborators. The global burden of cancer attributable to risk factors, 2010-19: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. *Lancet*. 2022 Aug 20;400(10352):563-591. doi: 10.1016/S0140-6736(22)01438-6.

² OMS. Disponível em <https://www.who.int/activities/preventing-cancer>. Acesso em 08/05/2024

³ Bray F, Laversanne M, Sung H, et al. Global cancer statistics 2022: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. *CA Cancer J Clin*. 2024;1-35. doi:10.3322/caac.21834

⁴ Olsson A, Kromhout H. Occupational cancer burden: the contribution of exposure to process-generated substances at the workplace. *Mol Oncol*. 2021 Mar;15(3):753-763. doi: 10.1002/1878-0261.12925.

⁵ Disponível em <https://vizhub.healthdata.org/gbd-compare/>, Acesso em 08/05/2024

indivíduo, seja por falta de informação (em diferentes níveis) e/ou por condições inadequadas de trabalho.

Também raramente, casos de câncer tem seu reconhecimento ocupacional efetuado. As principais causas do não reconhecimento são o longo período de latência, levando a vieses de memória sobre exposições remotas, e o desconhecimento do profissional de saúde sobre as relações entre o câncer e riscos ocupacionais. É exceção o encontro de informações ocupacionais relevantes em prontuários ambulatoriais e/ou hospitalares de pacientes com câncer.

Em outubro de 2023 foi lançado o Código Latino-Americano e Caribenho de Prevenção do Câncer⁶. Os objetivos do trabalho foram:

- a elaboração de mensagens claras e efetivas sobre a prevenção do câncer,
- a oferta de uma estrutura visando o estímulo e o empoderamento individual e comunitário de programas de prevenção de câncer, oferecendo informações para a transmissão de evidências científicas sobre os riscos de câncer na região,
- o estímulo a políticas públicas com a adoção do Código pelos países da região⁷.

Os principais fatores ambientais e ocupacionais identificados como prevalentes na região foram contemplados em recomendações para o indivíduo e para políticas públicas, incluindo módulos de treinamento para profissionais de saúde a serem disponibilizados em breve⁸. A adoção do Código e a implementação de ações, projetos e pesquisas que contemplem suas recomendações é fortemente estimulada⁹. O código também identificou exposições ambientais e ocupacionais para as quais não foi possível emitir recomendações ao público devido à falta de documentação e pesquisas na América Latina e no Caribe, razão pela qual são consideradas áreas prioritárias de pesquisa sobre o câncer na região.

Dessa forma, o dossiê visa estimular acadêmicos, pesquisadores e profissionais de serviços de atenção à saúde a enviar manuscritos que abordem as diferentes facetas da exposição a cancerígenos nos ambientes de trabalho.

Assuntos de interesse

- Mecanismos de carcinogênese química
- Vigilância de agentes cancerígenos

⁶ Disponível em <https://www.paho.org/pt/codigo-latino-americano-e-caribenho-contra-cancer>

⁷ Cazap E, de Almeida LM, Arrossi S, García PJ, Garmendia ML, Gil E, Hassel T, Mayorga R, Mohar A, Murillo R, Owen GO, Paonessa D, Santamaría J, Tortolero-Luna G, Zoss W, Herrero R, Luciani S, Schüz J, Espina C. Latin America and the Caribbean Code Against Cancer: Developing Evidence-Based Recommendations to Reduce the Risk of Cancer in Latin America and the Caribbean. *J Glob Oncol*. 2019 Jun;5:1-3. doi: 10.1200/JGO.19.00032.

⁸ Blanco E, Algranti E, Cifuentes LA, López-Carrillo L, Mora AM, Rodríguez-Guzmán J, Rodríguez-Villamizar LA, Veiga LHS, Canelo-Aybar C, Nieto-Gutierrez W, Feliu A, Espina C, Ferreccio C. Latin America and the Caribbean Code Against cancer 1st edition: Environment, occupation, and cancer. *Cancer Epidemiol*. 2023 Oct;86 Suppl 1:102381. doi: 10.1016/j.canep.2023.102381

⁹ Camargo MC, Feliu A, Stern MC, Villarreal-Garza C, Ferreccio C, Espina C. The Latin America and the Caribbean Code Against Cancer: an opportunity for empowerment and progress. *Lancet Reg Health Am*. 2023 Dec 2;28:100644. doi: 10.1016/j.lana.2023.100644.

- Métodos de avaliação de risco de grupos expostos
- Desenhos epidemiológicos, fatores de confusão e vieses em estudos sobre câncer ocupacional
- Estudos de prevalência de exposição a cancerígenos
- Estudos transversais, casos-controle ou de coorte de grupos expostos a cancerígenos
- Revisões sistemáticas, de escopo e metanálises sobre agentes cancerígenos
- Relatos de experiência com controle ambiental/médico de grupos expostos
- Notificação e Registros de câncer ocupacional

- Questões legais e normativas sobre cancerígenos ocupacionais
- Políticas públicas para o controle de cancerígenos ocupacionais

É estimulada a submissão de manuscritos contendo abordagens de natureza interdisciplinar, bem como a participação de autores vinculados a instituições de países latino-americanos e de outros continentes. Isso permitirá reunir uma diversidade de visões e experiências que enriquecerão as diferentes experiências e perspectivas no campo.

Sobre a RBSO

A RBSO é um periódico científico de acesso aberto, editado e publicado pela Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (FUNDACENTRO), desde 1973. Destina-se à difusão de artigos originais de pesquisas sobre Segurança e Saúde do Trabalhador (SST) cujo conteúdo possa contribuir para o entendimento e a melhoria das condições de trabalho, para a prevenção de acidentes e doenças do trabalho e para subsidiar a discussão e a definição de políticas públicas relacionadas ao tema.

Orientações gerais:

Serão acolhidos, preferencialmente, artigos de pesquisa, revisões e relatos de experiência, que poderão ser submetidos em português, inglês ou espanhol. Os manuscritos deverão ser submetidos online, na plataforma ScholarOne Manuscripts (<https://mc04.manuscriptcentral.com/rbso-scielo>), incluindo, no campo “cover letter”, a informação de que o artigo é direcionado ao dossiê temático “Câncer Ocupacional”. Os manuscritos deverão ser elaborados em conformidade com as instruções aos autores da RBSO, observados os limites de número de palavras e de referências bibliográficas. Mais informações estão disponíveis no link: [SciELO - Brasil](#).

Avaliação dos artigos e publicação:

Todos os manuscritos submetidos passarão por avaliação preliminar pelos editores do dossiê quanto ao escopo e adequação aos padrões editoriais da revista, incluindo originalidade, aspectos éticos e qualidade científica. Aqueles que atenderem aos critérios serão encaminhados para processo de revisão por pares, em conformidade com as normas da revista. A RBSO não cobra taxas para submissão, processamento, ou publicação de artigos. Os manuscritos aprovados para publicação poderão ser traduzidos para o inglês, a critério da editoria, sem custo para os autores.

Editores-Chefe RBSO

- Ada Ávila Assunção
- Eduardo Algranti
- Leila Posenato Garcia

Editores convidados para o Dossiê

- Laura Andrea Rodríguez Villamizar- Professora Titular Escuela de Medicina, Universidad Industrial de Santander, Colombia
- Eduardo Algranti – Diretoria de Pesquisa Aplicada, FUNDACENTRO, São Paulo, Brasil
- Victor Wünsch Filho – Diretor Presidente, Fundação Oncocentro de São Paulo, Brasil, Professor Titular Sênior da Faculdade de Saúde Pública da USP

Mais informações sobre a RBSO

- <https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/centrais-de-conteudo/rbso>
- www.scielo.br/rbso
- rbso@fundacentro.gov.br
- X: @RBSOinforma